Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR | 16 DE MAIO 2018 - Nº 498

Acesse e curta /MiguelTorresFS

REFORMA TRABALHISTA

METALÚRGICOS REPUDIAM PARECER DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e a CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos/Força Sindical) repudiam o parecer do Ministério do Trabalho que afirma que a nova lei (reforma) trabalhista se aplica a todos os contratos de trabalho regidos pela CLT, indistintamente, ou seja, tanto para aqueles assinados antes da entrada em vigor da lei (novembro de 2017) como após a lei.

Trata-se de mais um ataque sórdido ao ato jurídico perfeito, aos direitos trabalhistas, à moral e à integridade dos trabalhadores(as). É um parecer inconsequente, que gera insegurança e busca amedrontar e deixar os trabalhadores no desamparo total.

O parecer da AGU e sua aceitação pelo Ministério do Trabalho, instituição criada zelar pelos direitos dos trabalhadores, suas condições de trabalho e o respeito às leis, evidencia o conluio entre os Poderes, o setor empresarial e o governo para esmagar a classe trabalhadora e tentar destruir suas entidades representativas.

A resistência e a unidade do movimento sindical hão de prevalecer. A luta faz a lei!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato, da CNTM
e vice da Força Sindical

AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL

ENGEFUSE (zona leste)
Trabalhadores aprovam o acordo de PLR em assembleia com a equipe do diretor Nelson. Eles vão receber o benefício em duas parcelas, em outubro/18 e maio/19.

GL (Poá)
Em assembleia com a equipe da diretora Ester, trabalhadores do primeiro turno de trabalho aprovam o acordo da PLR 2018, com pagamento em parcela única até 15 de janeiro de 2019.

STOCK PERFIL (zona oeste)
Diretor Germano e equipe comandaram assembleia de discussão e protesto contra o atraso no pagamento dos salários e a falta dos depósitos do FGTS pela empresa.

NENHUM DIREITO A MENOS!

Acesse e curta /MiguelTorresFS

SINDICATO ENTREGA DE CHEQUE DE AÇÃO TRABALHISTA

O secretário-geral Arakém e a diretora financeira Elza fizeram, hoje, a entrega do cheque de pagamento de mais um processo judicial ganho pelo Sindicato. O cheque foi entregue a Jaci Destro, ex-encarregado da Indústria Metalúrgica Avante, que fechou sem pagar as verbas trabalhistas dos funcionários e não depositava o FGTS.

O processo foi aberto em 1997. Demorou 21 anos para ser resolvido porque, segundo Jaci, a empresa não tinha nada no nome dela. Somente depois de anos foi encontrado um bem, que foi penhorado.

Arakém disse ao companheiro: "faça bom proveito com esse dinheiro, que é merecido". Elza desejou que Jaci usufrua desse pagamento com saúde.

JAÉLCIO SANTANA

Reunião do Brasil Metalúrgico sexta-feira

O movimento Brasil Metalúrgico vai fazer sua próxima reunião nesta sexta-feira, dia 18, em Caxias do Sul (RS). O encontro será realizado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do município e contará com a participação do presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos, Miguel Torres, também vice da Força, dirigentes de sindicatos, federações e confederações de todo o País. Na pauta, a defesa das convenções coletivas, entre outros temas que envolvem a defesa dos direitos trabalhistas e nacionais.

NOTA

7 milhões de trabalhadores estão com o FGTS atrasado

Garantido pela Constituição como forma de o trabalhador ter um pé de meio quando é demitido, o Fundo de Garantia continua sendo alvo de calote por parte de milhares de empresas. Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, existem cerca de 213 mil devedores e o montante da dívida chegou a R$ 27,8 bilhões em abril. **(UOL)**

APOIO À GREVE DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A diretoria e a assessoria do Sindicato dos Metalúrgicos continuam dando um forte apoio aos trabalhadores da construção civil de São Paulo, que entraram hoje no terceiro dia de greve. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, cerca de 500 canteiros de obras pararam hoje. Os dirigentes metalúrgicos ajudaram na mobilização dos peões em vários desses canteiros junto com dirigentes do Sintracon e de outras categorias.

Com data-base em 1º de maio, os peões reivindicam aumento real de 2%, assistência sindical na rescisão dos contratos de trabalho, representação no local de trabalho, impedimento do trabalho intermitente e garantia do piso da categoria, renovação da convenção coletiva de trabalho, entre outros.

"Estamos juntos nesta luta pra defender os direitos trabalhistas e resistir à aplicação da reforma trabalhista", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM.